

Ministério da Fazenda analisa 113 pedidos de regularização de bets

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda já iniciou o exame dos 113 pedidos de registros formalizados até semana passada no Sistema de Gestão de Apostas (Sigap) por empresas que querem atuar no mercado brasileiro de apostas de quota fixa, as bets que premiam apostadores quando acertam alguma condição prevista do jogo ou o resultado da partida.



Se todos os 113 pedidos receberem outorga, a União arrecadará até o final do ano R\$ 3,390 bilhões.

Após a regularização, o governo federal deverá aplicar “sanções exemplares, firmes e fortes” contra plataformas de apostas esportivas e os jogos online que não estiverem autorizadas a partir de 1º de janeiro do próximo ano. Essa é a expectativa da Associação Nacional de

Jogos e Loterias, segundo o diretor de Comunicação da entidade, Leonardo Benites, proprietário de uma agência de marketing especializada em apostas.

“Com certeza é uma nova fase, muito esperada. Acre-

ditamos em um mercado que seja regulado – que tenha participação ativa do regulador, que seja [também] autorregulado e que as empresas tenham a liberdade de investir declarando seus faturamentos e pagando seus impostos”, disse Beni-

tes. Ele acredita a medida traz “segurança necessária” para as bets. Somente empresas autorizadas poderão adotar o domínio “bet.br” em suas marcas na internet.

No total, 108 empresas deram entrada na regulamentação, cinco delas fizeram dois pedidos e, se aprovadas, poderão explorar até seis marcas. Segundo a origem de 65 registros das empresas que querem atuar no mercado brasileiro, vinte e nove pedidos são de companhias com registros em Curaçao, 13 são do próprio Brasil, seis são de Malta e cinco de domínios britânicos, além de 12 de países diversos como Armênia, Austrália, Emirados Árabes, Estados Unidos, Filipinas, Grécia e Hungria (ABr).

Solução pela redução dos gastos

Carlos Rodolfo Schneider (*)

O Arcabouço Fiscal, aprovado no ano passado em substituição ao Teto dos Gastos, para disciplinar a política fiscal do país, busca principalmente garantir o crescimento constante dos gastos públicos amparado por aumento de arrecadação

o da redução das despesas, pouco explorada e muito mais saudável para a eficiência e competitividade da economia.

O caminho da redução dos gastos tende a ser politicamente mais desafiador. De um lado os chamados gastos tributários, que são os privilégios, regimes tributários especiais, isenções, obtidos por grupos de pressão, beneficiando regiões, setores ou até empresas específicas, que custam aproximadamente 4% do PIB.

E a discussão da Reforma Tributária vem sendo campo fértil para a garantia de novos privilégios, como já vimos no texto aprovado da Emenda Constitucional 132, e certamente será na regulamentação da Reforma que se inicia agora no Congresso Nacional.

De outro lado, categorias, especialmente de servidores públicos, que conquistam benefícios absolutamente distantes da realidade do país, que se transformam em direitos adquiridos, muitas vezes protegidos na própria Constituição.

Os privilégios são conquistados, e defendidos ora via Poder Executivo, ora via Legislativo, ora via Judiciário. Devemos buscar construir um Estado forte pela eficiência e não grande pela obesidade.

(*) - É empresário.

Por outro lado, não tem sido só o poder Executivo a pressionar por mais gastos, mas também os poderes Legislativo e Judiciário. Então, quando o ministro da fazenda Fernando Haddad reclama sobre a existência de despesas no orçamento, criadas pelos outros poderes, sem a correspondente cobertura de receitas, e que o resultado das contas públicas depende de decisões dos Três Poderes da República e não apenas do Executivo, ele tem razão.

Mas quando, na sequência, o ministro se queixa do Congresso por não aprovar determinadas propostas de aumento de tributos, e atribui aos parlamentares a responsabilidade por apresentar alternativas para aumentar receitas, ele não tem razão.

Em primeiro lugar porque a carga tributária no Brasil já é muita elevada, a mais alta entre os países em desenvolvimento. Em segundo lugar, porque existe o outro lado da moeda para buscar o equilíbrio das contas, que

Prévia da inflação oficial recua para 0,19% em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,19% em agosto deste ano. A taxa é inferior às observadas nas prévias de julho deste ano (0,30%) e de agosto do ano passado (0,28%). Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram divulgados nesta terça-feira (27).

Com o resultado, o IPCA-15 acumula taxas de 3,02% nos oito meses deste ano, e de 4,35% em 12 meses. O acumulado em 12 meses ficou abaixo dos 4,45% registrados nos 12 meses anteriores, ou seja, de agosto de 2023 a julho deste ano. Na prévia de agosto, oito dos nove grupos de despesa pesquisados pelo IBGE registraram alta de preços, com destaque para os transportes (0,83%), que tiveram o maior impacto no IPCA-15 do período.

O resultado dos transportes foi influenciado pelas altas de itens como gasolina (3,33%), combustíveis (3,47%), etanol (5,81%), gás veicular (1,31%) e óleo diesel (0,85%). Por outro lado, os alimentos foram a única classe de despesas com deflação (queda de preços), de 0,8%, repetindo o comportamento da prévia do mês anterior, quando teve taxa de -0,44%.

Entre os itens alimentícios que registraram deflação estão tomate (-26,59%), batata-inglesa (-13,13%) e cebola (-11,22%). A refeição fora do domicílio, no entanto, teve inflação de 0,49%. Os demais grupos de despesas apresentaram as seguintes taxas de inflação: educação (0,75%), artigos de residência (0,71%), despesas pessoais (0,43%), saúde e cuidados pessoais (0,27%), habitação (0,18%), comunicação (0,09%) e vestuário (0,09%) - (ABr).

Rondônia: situação de emergência por incêndios florestais

O governo de Rondônia declarou situação de emergência em razão de incêndios florestais. O decreto foi publicado no Diário Oficial do estado. O texto cita "situação crítica de estiagem" que atinge a região desde o segundo semestre de 2023, por conta da redução significativa das chuvas.

Este ano, Rondônia registrou 4.197 focos de incêndios nas cidades e 690 em áreas de conservação, totalizando 4.887 focos, o dobro do anotado em 2023. Fogo destruiu 107.216 hectares de floresta.

Segundo a publicação, a escassez de chuvas tende a persistir por pelo menos mais três meses, “provocando uma severa redução no nível dos rios e na umidade relativa do ar, aumentando significativamente o número e os riscos de incêndios florestais e queimadas urbanas, além de agravar os danos à saúde pública e ao meio ambiente”.

O decreto deixa claro que dados de 2024 apontam para um aumento de 43,2% nos focos de calor na Amazônia em comparação ao mesmo período de 2023, sendo Rondônia uma das áreas mais afetadas da região, com aumento de 23,7% dos focos de incêndio apenas em agosto (ABr).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Laços Comunitários

Entre amanhã (29) e sexta-feira (30), no Museu da Imigração (Rua Visconde de Parnaíba, 1.316, Mooca, São Paulo) acontece o FamilySearch Imigrantes, Celebrando Nossos Antepassados. O evento reunirá especialistas e descendentes de diversas nacionalidades e terá como objetivo resgatar e celebrar a rica herança cultural das comunidades de imigrantes no Brasil. O encontro não só será um momento para promover o encontro entre famílias, mas também oferecer um espaço para a troca de experiências e o fortalecimento dos laços comunitários.

B – Evento de Criptoedas

O Bitsampa, um dos maiores eventos de criptoedas da América Latina, está de volta para sua 4ª edição no dia 5 de outubro, no Centro de Convenções Distrito Anhembi - hotel Holiday Inn - em São Paulo, que será novamente o ponto de encontro de entusiastas, especialistas e investidores do mundo todo. O evento promete um dia inteiro de programação aberta ao público, entre os quais tomadores de decisão, desenvolvedores de negócios, gerentes de comunidade, representantes de bancos e fundos, gateways, entusiastas, influenciadores e autoridades do ramo jurídico e financeiro. Saiba mais: (https://www.bitsampa.com/)

C – Pecuária e Produção Animal

A EuroTier 2024, feira líder mundial em pecuária e manejo de animais, deve reunir as últimas tendências do setor entre 12 e 15 de novembro, no Centro de Feiras de Hanover, na Alemanha. Com mais de 2 mil expositores de 60 países, é realizado pela Sociedade Agrícola Alemã. As atividades englobam 300 conferências e eventos comerciais que abordarão desde a produção animal como pecuária, avicultura, suinocultura e aquíicultura, até tópicos intersectoriais como proteínas alternativas, genética, recursos alimentares e operacionais, entre outros. Saiba mais em: (https://www.eurotier.com)

D – Artigos Farmacêuticos

Segundo dados da última pesquisa divulgada pelo IBGE sobre as vendas no varejo, comparando com o mesmo período do ano passado, o setor que mais cresceu foi o de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registrou aumento de 15,1%. Na sequência, aparecem Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,6%); Móveis e eletrodomésticos (6,7%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (4,7%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,5%) e Tecidos, vestuário e calçados (0,1%). Fonte: (https://www.vitafor.com.br/).

E – Efeito Estufa

A Hyundai Motor Brasil foi certificada pelo sexto ano consecutivo com o grau máximo do Programa Brasileiro GHG Protocol para quantificar emissões de Gases de Efeito Estufa, e que foi implementada a partir de 2008 pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. O “Selo Ouro” é concedido após uma empresa demonstrar que atende a todos os critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões. A certificação é referente aos inventários de emissões do ano base de 2023. A edição teve a participação de 434 empresas e 876 relatórios inscritos, número 42% superior ao reportado pelo programa no ano anterior.

F – Pós para Brasileiros

Estão abertas as inscrições para a bolsa de pós-doutorado “The Paulo Pinheiro de Andrade Fellowship”, destinada a brasileiros e oferecida pelo Instituto Weizmann de Ciências de Israel. A iniciativa tem o propósito de apoiar pós-doutorandos em qualquer área de pesquisa disponível no instituto. Os candidatos devem ter cidadania ou residência brasileira e atender aos requisitos acadêmicos do Instituto Weizmann de Ciências. As inscrições podem ser feitas no link: (https://www.weizmann.ac.il/feinberg/fellowship-aid/postdoc-fellowship-opportunities). Mais informações: (https://tinyurl.com/56dcpkwf).

G – Seminário para as Artes

Entre os dias 17 e 19 de setembro, no Sesc 14 Bis, em São Paulo, acontece o ‘Seminário Internacional de Políticas Públicas para as Artes: Imaginando Margens’, realizado pela Funarte, o Sesc-SP e o Ministério da Cultura. Um encontro que irá reunir artistas, pesquisadores e gestores, nacionais e internacionais, a fim de promover um espaço para reflexão e pensamento sobre temas da atualidade que atravessam o campo das artes e suas políticas públicas, com ênfase na construção da Política Nacional das Artes, a PNA. Para se inscrever, basta preencher o formulário no site (gov.br/funarte).

H – Setor Florestal

A balança comercial do setor florestal brasileiro fechou o primeiro semestre com saldo positivo de US\$ 7 bilhões, alta de 14,7% sobre o resultado do mesmo período de 2023, segundo mostra o Mosaico Iba, boletim produzido pela Indústria Brasileira de Árvores. Ao todo, as exportações de produtos florestais tiveram um incremento de 13,8%, enquanto as importações cresceram 3%. Principal produto de exportação do setor, a celulose teve bom aumento no segundo trimestre, após um primeiro trimestre de estabilidade na comparação anual. As vendas do produto ao exterior foram 19% superior frente aos seis primeiros meses de 2023, totalizando US\$ 4,95 bilhões. Fonte: (https://www.iba.org/).

I – Tecnologias de Ponta

Entre os dias 8 e 10 de outubro, no São Paulo Expo, acontece a Futurecom 2024. O evento facilita a conexão entre empresas, startups e profissionais de tecnologia, oferecendo soluções de conectividade e acesso a tecnologias de ponta, além de insights estratégicos para líderes empresariais e empresas inovadoras em diversos setores da economia. A expectativa é a de superar a edição anterior e levar ao seu evento mais de 250 marcas expositoras, 800 palestrantes e mais de 240 horas de conteúdo disponíveis nas trilhas de conhecimento, em um espaço de cerca de 25 mil metros quadrados. Saiba mais em: (https://www.futurecom.com.br/).

J – Programação e Sistemas

A tendência é que, segundo estudo realizado pela Brasscom, até 2025 o Brasil terá uma demanda de 797 mil profissionais de TI, distribuídas entre tecnologias maduras, emergentes e de nicho. Para capacitar jovens entre 17 e 22 anos a ocuparem esses cargos e iniciarem a carreira profissional, o Instituto Proa desenvolveu o curso Proprofissão e as inscrições para a turma de 2024 vão até 12 de outubro. O início das aulas será em fevereiro de 2025. Estão disponíveis 150 vagas para Programação e Desenvolvimento de Sistemas. As inscrições podem ser feitas no site (www.proa.org.br).